



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO

São Paulo, 28 de agosto de 2023

OFÍCIO CG Nº 326/2023

Ref. Requerimento nº 593/2023

Excelentíssima Senhora Vereadora.

Cumprimentando V. Exa., acuso o recebimento do Requerimento Parlamentar em destaque, dessa c.Câmara Municipal de Araraquara, com solicitação de informações relativas ao funcionamento ininterrupto de Delegacias Especializadas na Defesa de Mulheres no Estado de São Paulo.

A partir dos questionamentos propostos, importante ressaltar que o Estado conta com 140 (cento e quarenta) Delegacias de Polícia de Defesa da Mulher, sendo que 11 (onze) delas funcionam em regime de plantão 24 horas (sete na Capital, uma em Sorocaba, uma em Campinas, uma em Santos e uma em Barueri), inclusive aos finais de semana e feriados. E, nos termos do § 2º, do artigo 1º, do Decreto nº 29.981/89, modificado pelo Decreto nº 65.127/2020, as atribuições das Delegacias de Polícia de Defesa da Mulher são exercidas concorrentemente com as demais unidades policiais. Portanto, o atendimento dos casos de violência doméstica e familiar são supridos pelos Plantões Policiais dos municípios do Estado de São Paulo, quando no contraturno do expediente regular, sem prejuízo às vítimas, já que todos os policiais civis paulistas estão qualificados para fazê-lo, independentemente do local em que atuam.

Quanto à implementação da Lei nº 14.451/2023, verifica-se que ela não é expressa no que tange à necessidade de o atendimento à vítima ser presencial ou virtual. Por esse motivo, esclarecemos que São Paulo, em mais um pioneirismo, criou



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO

a DDM *On-line*, que funciona 24 horas e permite que mulheres vítimas de violência doméstica, registrem boletim de ocorrência e solicitem decreto de medida protetiva de urgência de qualquer dispositivo eletrônico (celular, computador, tablet). Ademais, a sala DDM 24 horas é outra ferramenta disponível, pensada para os casos em que a vítima se desloca até uma Delegacia de Polícia, ofertando a utilização do serviço em uma sala especialmente criada para um atendimento acolhedor, humanizado e reservado, feito virtualmente por Delegadas de Polícia que se encontram na DDM *On-line* e que poderão, a depender do caso concreto, registrar a ocorrência, solicitar medida protetiva e demais providências cabíveis.

Ressalte-se que o atendimento presencial, 24h, nas DDMs hoje existentes no Estado, é medida inexequível a curto e médio prazo, já que, de fato, seria necessária a realocação ou a contratação de, pelo menos, 2.850 (dois mil, oitocentos e cinquenta) policiais civis.

Atendendo, ademais, a outro questionamento de V.Exa., atualmente encontram-se em fase de finalização 4 (quatro) concursos públicos, num total de 2.939 (duas mil, novecentas e trinta e nove) vagas, com possibilidade de encerramento até o final do corrente exercício, sendo 250 (duzentos e cinquenta) vagas para a carreira de Delegado de Polícia, 1.600 (mil e seiscentas) para a carreira de Escrivão de Polícia, 900 (novecentas) para a carreira de Investigador de Polícia e 189 (cento e oitenta e nove) para a carreira de Médico Legista. Além disso, já estão autorizados novos concursos para o preenchimento de 3.500 (três mil e quinhentos) cargos vagos (sendo 552 para a carreira de Delegado de Polícia, 1.333 para a carreira de Escrivão de Polícia, 1.250 para a carreira de investigador de Polícia, 249 para carreira de Perito Criminal e 116 para a carreira de Médico Legista). Esse número de novas vagas deverá suprir, em parte, a defasagem de cargos da Polícia Civil que, no total, perfaz 12.517 (doze mil, quinhentos e dezessete) cargos vagos, de um total de 38.359 (trinta e oito mil, trezentos e cinquenta e nove) cargos existentes, ou seja, 32,6%.

Assinatura manuscrita em azul.

2



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Assim, a preocupação revelada por V.Exa. é digna de louvores e vem ao encontro da preocupação dessa gestão em qualificar, cada dia mais, as políticas públicas executadas pela Polícia Civil de São Paulo, em apoio à mulher vítima de violência e no combate ao crime de feminicídio.

Sem mais, aproveito o ensejo para renovar protestos de distinta consideração.

PAULO MAURÍCIO MACULEVICIUS FERREIRA
Chefe de Gabinete
Secretaria da Segurança Pública

À Exma. Sra.
FABI VIRGILIO
DD. Vereadora da Câmara Municipal de Araraquara
expediente@camara-arq.sp.gov.br